



ACTA MÉDICA  
PORTUGUESA

# V Simpósio AMP

Secção Regional Norte da Ordem dos Médicos - Porto

Ivo Álvares Furtado

4 de Novembro de 2016

# CRITÉRIOS DE AUTORIA DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

- ➡ Qual o Autor;
- ➡ Qual a contribuição.

# AUTOR

- ➡ É quem participou suficientemente no trabalho para assumir publicamente o seu conteúdo.

# É Autor (1º Autor)

## ➡ Quem,

- ✓ Idealizou o trabalho;
- ✓ Definiu os objectivos;
- ✓ Determinou qual o material a ser estudado;
- ✓ Determinou qual o método a ser empregue;
- ✓ Efectuou a análise de resultados;

➡ Pode não dominar muitos ou todos os métodos utilizados no trabalho.

# Último co-autor

- ➡ O mais experiente;
- ➡ Consultado nas diferentes fases da elaboração do trabalho;
- ➡ O “Orientador”;
- ➡ Pode ou não ser último autor, ou constar na lista de agradecimentos.

**Fonte:** Critérios de autoria e co-autoria em trabalhos científicos. Mario R Montenegro<sup>1</sup>; Venâncio A. Ferreira Alves<sup>II</sup>  
<http://dx.doi.org/10.1590/S0036-46651987000400001>

# Abuso de Autoria

- ➡ Inclusão do chefe de grupo como último autor, mesmo não tendo participado no trabalho;
- ➡ Há Chefes que fazem questão da inclusão do seu nome em todos os trabalhos do grupo;

## Objectivos reprováveis:

- ✓ Agradar ao Chefe;
- ✓ Usar o seu nome e prestígio para valorizar o trabalho;
- ✓ Posição Absurda;
- ✓ Define um baixo nível ético;
- ✓ Reflete-se na seriedade do trabalho, colocando em dúvida os resultados.

# Abuso de Autoria

- ➡ Incluir como co-autores amigos ou colegas que não tenham contribuído para o trabalho:
  - ✓ Sistema imoral de troca de favores;
  - ✓ Enriquecimento ilícito de currículos profissionais.

# Fraude

- ➡ Fraude científica é uma representação deliberadamente falsa da verdade;
- ➡ Autores e Co-autores são responsáveis pelo trabalho e respondem por ele.

# CRITÉRIOS DE CO-AUTORIA

## ➡ Importância da contribuição:

- ✓ Envolvimento importante na realização do trabalho;
- ✓ Conhecimento do conteúdo;
- ✓ Participação na redacção.

## ➡ Ordem alfabética.

# AGRADECIMENTOS

- ➡ A quem colaborou na realização do trabalho, de modo não passível de inclusão na lista de Autores ou Co-autores;
- ➡ A simples participação na colheita de dados não justifica a inclusão no grupo de autores, mas de colaboradores;
- ➡ O auxílio técnico deve ser especificado e objecto de agradecimento.

# RIGOR NA INVESTIGAÇÃO E EDIÇÃO CIENTÍFICA

- ➡ Há que ser exigente na definição dos critérios de autoria em Edição Científica;
- ➡ Há que valorizar a participação efectiva em trabalhos de qualidade e menos a simples quantidade!

# PORQUÊ E COMO INTEGRAR ESTUDANTES?

- ▶ Integração dos estudantes nos Centros de Investigação,
  - dos diferentes ciclos de estudo;
  - nas diferentes linhas de investigação em curso;
  - no sentido de promover uma lógica de continuidade da sua formação;
  - garantindo sempre a abrangência dos seus saberes e competências.

Fonte: Universidade Portucalense  
<http://www.upt.pt/page.php?p=95>

# ○ PAPEL DO ESTUDANTE NUMA EQUIPA DE INVESTIGAÇÃO

- ▣ Liderança de Projectos de Iniciação à Investigação;
  - ✓ Objectivos de autoconhecimento e desenvolvimento das capacidades individuais e de trabalhos de grupo;
- ▣ Colaboração em projectos de Investigadores Sénior.

# FORMAS DE INTEGRAÇÃO DO ALUNO E OBJECTIVOS A ATINGIR

## ➡ Integração a tempo inteiro em equipas de investigação multidisciplinares

### Objectivo de:

- ✓ Compreender e contactar com o meio da investigação clínica/laboratorial;
- ✓ Desenvolver e aperfeiçoar o sentido de reflexão e análise crítica;
- ✓ Compreender e desenvolver com maior profundidade um tema à sua escolha;
- ✓ Desenvolver competências de expressão escrita, gráfica e oral;
- ✓ Criar redes de contactos com clínicos e investigadores.

# PROJECTOS REALIZADOS POR ESTUDANTES

- ➡ de identificação, avaliação e formulação de problemas, após observação e análise crítica da realidade;
- ➡ de comunicação e de trabalho em grupo multidisciplinar;
- ➡ de gestão de recursos humanos, financeiros, naturais e outros;
- ➡ de aplicação prática da teoria e de transformação de ideias em realidades;
- ➡ de liderança;
- ➡ de empreendedorismo.

# METODOLOGIA

- ➡ Escolha do líder do grupo (Estudante Gestor do Projecto)
  - ✓ Recursos Humanos;
  - ✓ Técnicos;
  - ✓ Financeiros (angariação de fundos públicos ou privados);
  - ✓ Outros...
- ➡ Promoção da autoaprendizagem e a aprendizagem com outros estudantes e com outras pessoas, docentes ou não;
  - ✓ Inclusão de Estudantes de diferentes anos.
- ➡ Serem Multidisciplinares;
  - ✓ Estudantes de diferentes Especialidades;
  - ✓ Estudantes de diferentes Faculdades.

# METODOLOGIA

- ➡ Conduzirem a um objectivo concreto, real ou virtual, útil e se possível com valor comercial;
  - ✓ Tempo mínimo de execução;
  - ✓ Prorrogável se necessário após avaliação positiva da Equipa Coordenadora.
- ➡ Terem pelo menos 2 supervisores (Um Orientador Principal, Docente Universitário).

## FUNÇÕES DO ORIENTADOR PRINCIPAL

- ➡ Ajudar o grupo;
- ➡ Dar pareceres sobre os relatórios apresentados pelo líder.

# FUNÇÕES DOS CO-ORIENTADORES (DOCENTES OU NÃO)

- ➡ Opiniões especializadas em diferentes áreas;
  - ✓ De diferentes cursos;
  - ✓ De diferentes Faculdades;
  - ✓ De diferentes Instituições.

# INTEGRAÇÃO DA INVESTIGAÇÃO NA AVALIAÇÃO DE ESTUDANTES (ESTRATÉGIA INCLUSIVA)

- Investigação como componente fundamental da avaliação de Estudantes do 1º Ciclo (redação de um verbete, a publicar, mediante prévia aprovação científica, na base de dados e/ou apresentação verbal do trabalho).
- Objectivo de “criar condições de estímulo ao início da atividade científica e desenvolvimento de sentido crítico, criatividade e autonomia dos estudantes através da sua integração em equipas de projectos I&D.”  
(<https://www.fct.pt/apoios/bolsas/concursos/BII2008.phtml.pt>).

# O INCENTIVO DAS BOLSAS DO GABINETE DE APOIO À INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA TECNOLÓGICA E INVESTIGAÇÃO (GAPIC) DA FACULDADE DE MEDICINA DE LISBOA

- ▶ 13 Projectos de Investigação em Anatomia realizados por Alunos do Instituto de Anatomia da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, desde 2010.
- ▶ 5 novos projectos submetidos por Alunos do Instituto de Anatomia da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa em 2016/2017.

# INTEGRAÇÃO DA INVESTIGAÇÃO NA AVALIAÇÃO DE ESTUDANTES DO 2º CICLO

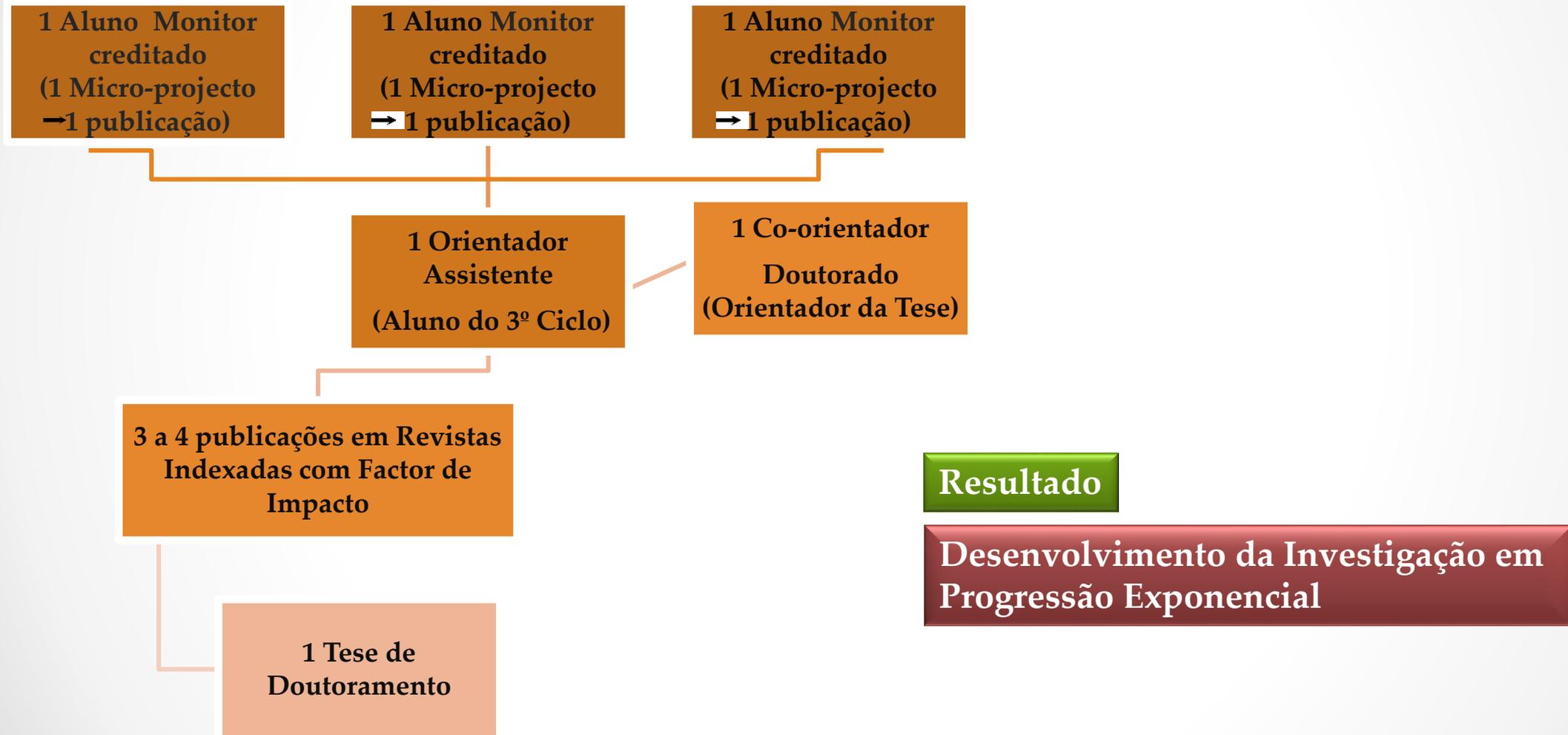
- ➡ Visa reconhecer a investigação como uma dimensão vital na formação do estudante e já num quadro de especialização em que o mestrado se situa;
  - ✓ Valoriza a pesquisa como processo de aprendizagem;
  - ✓ Permite ao estudante ganhar experiência e desenvolver competências de pensamento crítico (úteis na etapa de preparação e redação da dissertação);
- ➡ Tomada de consciência da importância do escrutínio e avaliação por terceiros da produção científica que se apresenta;
- ➡ Tomada de consciência da importância do contributo e participação individuais num projeto comum;
- ➡ Tomada de consciência da importância da partilha e disseminação dos resultados
- da investigação feita.

# IMPORTÂNCIA DE MICRO-PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO

- ▶ Contributo para a formação do Estudante pré-graduado;
- ▶ Divulgação pública do trabalho realizado;
- ▶ Emergência de uma massa crítica alargada e participativa.

**Fonte:** Maria de Fátima Outeirinho. [Grupo Inter/Transculturalidades](http://ilcml.com/blog/da-integracao-da-investigacao-na-avaliacao-de-estudantes-como-estrategia-inclusiva/) do ILCM  
<http://ilcml.com/blog/da-integracao-da-investigacao-na-avaliacao-de-estudantes-como-estrategia-inclusiva/>

# A NOSSA ESTRATÉGIA DE INVESTIGAÇÃO DE TRANSLAÇÃO ANÁTOMO-CLÍNICA





**A Estratégia Inclusiva do Estudante na Investigação,  
Uma opção certa pela garantia de uma Investigação de Vanguarda!**

**Obrigado!**

